

PERCEPÇÃO SOBRE O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE ESTUDANTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS - MA

PERCEPTION ON THE USE OF ELECTRONIC CIGARETTES AMONG
STUDENTS AT A UNIVERSITY CENTER IN SÃO LUÍS - MA

Ciências da Saúde • 29/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/779911617](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/779911617)

Thayná Vitória Duarte Pinheiro¹

Natália Pereira dos Santos²

RESUMO

O uso do cigarro eletrônico entre adolescentes e adultos jovens vem aumentando na última década, tornando-se um grave problema de saúde pública. Pouco se sabe a respeito da percepção dos jovens sobre o uso dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). Esta pesquisa teve como objetivo analisar a percepção do uso de cigarro eletrônico entre estudantes de um Centro Universitário em São Luís – MA, por meio de uma amostra não probabilística por conveniência. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, caráter analítico, corte transversal, desenvolvida a partir da análise de dados primários realizada com 200 estudantes, utilizando um questionário contendo 44 questões objetivas. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel 2016. Os resultados mostraram que a maioria tinha entre 18 e 24 anos, com pouca diferença entre os sexos, 62% apenas estudavam e 60% estavam matriculados em cursos da área da saúde. Entre os duzentos estudantes, 47,7% informaram que possuíam conhecimento intermediário sobre o cigarro eletrônico e 42% informaram ter baixo nível de conhecimento, tendo como suas principais fontes de informação internet, amigos e redes sociais, a maioria atribuíram como principais motivações para experimentação a influência de amigos e a curiosidade. Uma grande lacuna de conhecimento foi observada, especialmente sobre sua composição, regulamentação e possíveis danos à saúde, além de atribuírem igual ou menor prejuízo quando comparado ao cigarro convencional. Conclui-se então que, muitos estudantes têm uma falsa percepção de segurança quanto ao uso de DEFs e que existe uma necessidade real em incluir a discussão sobre o tema no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Fisioterapia; Cigarro Eletrônico; Saúde Pública; Conhecimento.

ABSTRACT

The use of electronic cigarettes among adolescents and young adults has been increasing in the last decade, becoming a serious public health problem. Little is known about young people's perception of the use of electronic smoking devices (ESDs). This research aimed to analyze the perception of electronic cigarette use among students at a University Center in São Luís – MA, through a non-probabilistic convenience sample. This is a quantitative, analytical, cross-sectional study, developed from the analysis of primary data collected from 200 students using a questionnaire containing 44 objective questions. The data were tabulated in a Microsoft Excel 2016 spreadsheet. The results showed that the majority were between 18 and 24 years old, with little difference between genders, 62% were only studying, and 60% were enrolled in health-related courses. Among the two hundred students, 47.7% reported having intermediate knowledge about electronic cigarettes and 42% reported having a low level of knowledge, with their main sources of information being the internet, friends, and social networks. Most attributed their main motivations for experimentation to peer influence and curiosity. A significant knowledge gap was observed, especially regarding their composition, regulation, and potential health risks, with students attributing equal or lesser harm to them compared to conventional cigarettes. It is concluded, therefore, that many students have a false perception of safety regarding the use of electronic cigarettes and that there is a real need to include the discussion of this topic in the academic environment.

Keywords: Physiotherapy; Electronic cigarette; Public health; Knowledge.

1. INTRODUÇÃO

“O primeiro cigarro eletrônico foi desenvolvido em 1963 e patenteado por Herbert A. Gilbert na Pensilvânia, Estados Unidos, com o objetivo de promover um método seguro e menos perigoso para fumar”, de acordo com Associação Médica Brasileira (2020, p.8).

Posteriormente, no ano 2000, o cigarro eletrônico entrou no mercado mundial como alternativa para substituir o cigarro convencional. Com o avanço tecnológico o cigarro eletrônico, popularmente conhecido como *vape*, ganhou várias formas e modelos diferentes (Bertoni; Szklo, 2021).

A primeira geração dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) era composta por produtos descartáveis e não recarregáveis, com o formato parecido com o cigarro convencional. Atualmente, os DEFs estão na sua terceira geração (Martins *et al.*, 2016), não apresentam combustão e nem produção de alcatrão (Bertoni *et al.*, 2021).

Figura 1 – Gerações de Dispositivos eletrônicos para fumar



Fonte: Adaptado de Martins *et al.*, 2016.

Em alguns modelos o atomizador e o cartucho podem ser carregados ou preenchidos novamente, não sendo obrigatório fazer o descarte (Torres, 2021). As versões atuais possuem aparência de objetos comuns como canetas ou *pen drives*, projetadas para

usuários que desejam usar o dispositivo de forma mais discreta, tanto para uso em locais proibidos, como para facilitar o transporte sem chamar atenção (Knorst *et al.*, 2022).

Segundo Knorst *et al.*, (2014) os cigarros eletrônicos possuem três componentes principais: uma bateria, um atomizador e um cartucho que contém nicotina e outras substâncias. Para criar o aerossol com propilenoglicol ou glicerol, o dispositivo primeiro aquece o líquido, depois a inalação é diluída em água liberando nicotina e vapor para o usuário e para o ambiente. A temperatura da vaporização pode chegar até 350°C por inalação (Associação Médica Brasileira, 2020).

O cigarro eletrônico chama atenção dos adolescentes e adultos jovens devido facilidade de acesso, transporte, entrada em locais proibidos e por não apresentar combustão e odor característico. Além disso, os fabricantes oferecem uma variedade de sabores e concentrações de nicotina, aumentando a chance dos usuários do produto se tornarem dependentes (Scholz; Abe, 2019).

Segundo Almeida *et al.* (2024, p. 6) “o cigarro eletrônico causa dependência química e danos à saúde dos usuários”. O seu uso está relacionado a doenças cardiovasculares, pulmonares, bucais, gastrointestinais e dependência de nicotina (Rodrigues Júnior *et al.*, 2025).

Em 2020, autoridades de saúde dos Estados Unidos relataram um aumento nas hospitalizações associadas ao uso de produtos de vaporização, o que levou à identificação de um surto que posteriormente foi denominado EVALI, sigla em inglês para Lesão

Pulmonar Associada ao Uso de Produtos de Vaporização ou Cigarro Eletrônico (Pereira *et al.*, 2024).

A exposição do pulmão a esse vapor está relacionada ao desenvolvimento dessa condição. E os possíveis mecanismo presentes na EVALI é o acetato de vitamina E diluído em alguns cigarros eletrônicos, que quando inalado pode causar estresse oxidativo, inflamação nos tecidos e morte celular (Moreira *et al.*, 2024).

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde o ano de 2009 proibiu o uso, a comercialização e a divulgação de cigarro eletrônico devido à falta de evidências científicas sobre a segurança de seu uso (Bertoni; Szklo, 2021).

No entanto, o acesso ao cigarro eletrônico tornou-se fácil para os usuários, especialmente entre adolescente e adultos jovem, devido à dificuldade de inibir a comercialização (Rotta *et al.*, 2024). Sabe-se que lojas físicas e online comercializam o cigarro eletrônico ilegalmente no Brasil (INCA, 2025).

Estima-se que 0,64% da população brasileira acima de 15 anos utilizam cigarro eletrônico, o que representa aproximadamente 1 milhão de usuários no país. Observa-se uma variação regional, sendo as regiões Sul e Centro-Oeste com maior prevalência no consumo, com 1,61% e 1,25% respectivamente (INCA, 2025).

De acordo com Silva e Pachú (2021), estudantes do sexo masculino demonstram um maior consumo de DEFs. A influência de familiares e amigos também desempenha um papel relevante, pois acabam incentivando os adolescentes a experimentarem, especialmente durante a fase de descobertas e de formação de identidade.

No ano de 2017 a Anvisa recebeu apoio da Associação Médica Brasileira (AMB) e das sociedades médicas para a manutenção dessa proibição, destacando o potencial nocivo desses produtos e sua capacidade de atrair principalmente o público adolescente e adultos jovens para o hábito de fumar (Santos *et al.*, 2022).

O tabagismo é considerado uma doença crônica devido as graves consequências que causam aos consumidores, como dependência de nicotina, alterações sistêmicas e até mesmo problemas psicológicos (INCA, 2024). E está relacionado as principais causas de morte no mundo, causando diversas doenças (Benedito; Bendito, 2025).

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa de caráter analítica, de corte transversal, desenvolvida a partir da análise de dados primários. O objetivo foi avaliar a percepção de estudantes de um centro universitário em São Luís - MA sobre o uso de cigarro eletrônico, por meio de uma amostra não probabilística por conveniência.

A coleta de dados foi realizada durante o mês de março de 2026, por meio de um questionário com questões objetivas. Foram incluídos indivíduos com idade superior de 18 anos, ambos os gêneros, que estavam devidamente matriculados no Centro Universitário Santa Terezinha - CEST e que aceitarem participar voluntariamente da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A). Não houve critério de exclusão.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário formado por 44 questões objetivas (Apêndice B). As informações

foram organizadas na planilha do Microsoft Excel 2016 e planilhas eletrônicas para tabulação de dados, possibilitando a construção de gráficos e tabelas.

A análise foi conduzida de forma descritiva, buscando analisar a percepção sobre o uso de cigarro eletrônico entre os estudantes. Inicialmente caracterizar a amostra, classificar o nível de conhecimento referido, identificar as fontes de informação, identificar a percepção de risco à saúde associado ao uso do cigarro eletrônico, avaliar a percepção de prejuízo a saúde do cigarro eletrônico quando comparado ao cigarro convencional.

Esta pesquisa foi conduzida de acordo com os preceitos éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa 65.045-180 da Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, sob o parecer nº 8.245.794 e CAAE nº 95354525.8.0000.0454, conforme apresentado no Anexo A.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 200 (duzentos) questionários, que compuseram os resultados desta pesquisa. Observa-se, conforme tabela 1, na caracterização sociodemográfica da população em estudo uma pequena diferença com relação ao gênero dos estudantes, sendo 56% (n=112) da amostra do sexo feminino e 44% (n=88) do sexo masculino. Sobre a orientação sexual 75% (n=149) se consideram heterossexuais, 11% (n=21) homossexuais, 13% (n=26) bissexuais e 2% (n=4) preferiram não responder.

No que se refere à cor/raça, 55% (n=109) se consideram pardos, 25% (n=50) brancos e 21% (n=41) pretos. Quanto à naturalidade 57,50%

(n=115) são da capital.

A maioria dos estudantes, 84% (n=168) são adultos jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos completos. Em relação à ocupação 62% (n=124) dos participantes informaram apenas estudar, enquanto 38% (n=76) afirmam estudar e trabalhar.

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica dos estudantes

Variável	n	%
Sexo		
Feminino	112	56%
Masculino	88	44%
Orientação sexual		
Heterossexual	149	74,5%
Homossexual	21	10,5%
Bissexual	26	13%
Prefere não responder	4	2%
Cor/Raça		
Branca	50	25%
Preta	41	20,5%
Parda	109	54,5%
Naturalidade		
Capital	115	57,5%
Interior	85	42,5%

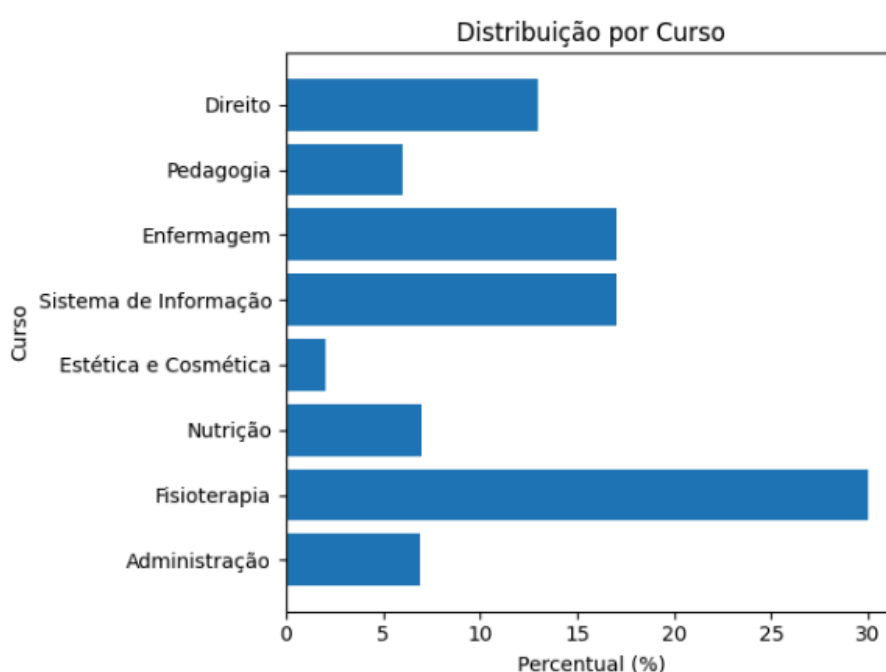
Ocupação		
Estuda	124	62%
Estuda e trabalha	76	38%

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Quanto a distribuição dos cursos de graduação, o curso de fisioterapia teve a maior proporção de participantes 30% (n=60), seguido de enfermagem 17,5% (n=35), sistema de informação 17% (n=34) e 13% (n=26) do curso de direito. Os cursos que apresentaram menor participação foram administração e nutrição ambos com 7% (n=14 cada), pedagogia 6% (n=12), estética e cosmética 2,5% (n=5), conforme o gráfico 1.

Nota-se uma predominância de estudantes da área da saúde, representando 60% (n=120) da amostra.

Gráfico 1 – Distribuição dos estudantes por curso de graduação



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Com relação a classificação do nível de conhecimento sobre cigarro eletrônico referida pelos estudantes, de acordo com a tabela 2, apenas 9% (n=18) dos estudantes consideraram ter conhecimento avançado. A maioria 47,5% (n=95) respondeu que possuem um nível de conhecimento intermediário sobre o tema, seguido de 42% (n=84) de baixo conhecimento, 1,5% (n=3) afirmam que não tem nenhum conhecimento a respeito de cigarro eletrônico.

Tabela 2 – Nível de conhecimento referido

Variável	n	%
Nível de conhecimento		
Intermediário	95	47,5%
Baixo	84	42%
Avançado	18	9%
Nenhum conhecimento	3	1,5

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

As principais fontes de informação sobre o cigarro eletrônico relatadas foram internet (29,5%), amigos (28%), redes sociais (24%) e televisão (7,5%). Apenas 9% obtiveram a informação na faculdade e 2% relatam que não obtiveram informação.

De acordo com Takahashi *et al.* (2024) as vendas online têm a maior porcentagem de venda de cigarro eletrônico chegando a 50%. As propagandas são feitas para atrair os adolescentes e adultos jovens informando que o cigarro eletrônico é menos prejudicial à saúde tanto para usuários como para fumantes passivos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para o marketing direcionado a jovens e a rápida disseminação global. Estima-se que existam cerca de 129 milhões de usuários de cigarros eletrônicos no mundo em 2025. Pelo menos 15 milhões de adolescentes (13-15 anos) utilizam os dispositivos. Em muitos países, a taxa de uso entre jovens já supera a de adultos (WHO, 2023).

Tabela 3 – Fontes de informação

Variável	n	%
Fontes de informação		
Internet	59	29,5%
Amigos	56	28%
Redes sociais	48	24%
Faculdade	18	9%
Televisão	16	7,5%
Não obteve informação	3	2%

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Com relação ao cigarro eletrônico 66,5% participantes relatam que desconhecem seus componentes e 78% não sabem que líquidos são utilizados no cigarro eletrônico. Em contrapartida, 69,5% afirmam que há presença de substâncias tóxicas na sua composição.

Além disso, 53% responderam que não sabem a diferença entre o cigarro eletrônico e o cigarro convencional (tabela 4).

Esses resultados demonstram um baixo conhecimento da maioria da amostra em relação a composição e a diferença do cigarro convencional. Visto que aerossol composto no cigarro eletrônico não contém somente água, contém diversas substâncias químicas, como propilenoglicol, glicerol, metais pesados, partículas ultrafinas e compostos orgânicos voláteis, que podem ser tóxicos ou carcinogênicos (Almeida *et al.*, 2024). Os cigarros eletrônicos geram fumaça, mas não produzem odor, o que pode levar à falsa percepção de que é um método de fumo mais seguro em comparação ao cigarro comum (Torres, 2021).

Tabela 4 – Conhecimento sobre o cigarro eletrônico

Variável	n	%
Componentes do Cigarro Eletrônico		
Sim	67	33,5%
Não	133	66,5%
Líquido usado no Cigarro Eletrônico		
Sim	44	22%
Não	156	78%
Substância tóxica no Cigarro Eletrônico		
Sim	139	69,5%
Não	61	30,5%
Diferença entre Cigarro Convencional e Cigarro Eletrônico		
Sim	94	47%
Não	106	53%

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Sobre a aceitação e iniciação, 73,5% (n=147) dos participantes afirmam que o cigarro eletrônico é mais aceito que o cigarro convencional e 66% (n=132) acreditam que sua iniciação é mais fácil.

Conforme observado na tabela 5, alguns estudantes afirmam que a influência de amigos e a curiosidade são os principais fatores que motivam o uso, 41% (n=82) e 28,5% (n=57) respectivamente. Outros estudantes afirmam que a principal motivação é a percepção de menor danos à saúde (14%), maior aceitação social (12,5%) e publicidade ou marketing (4%).

Braz e Cury (2024) relatam que as mídias sociais, consumo por influência, design moderno dos dispositivos e os diversos sabores disponíveis acabam ampliando a popularização e consumo do cigarro eletrônico entre adolescentes e adultos jovens. Esse comportamento pode estar associado a necessidade de pertencimento a uma sociedade moderna, fator comum durante o processo de formação da identidade social.

Tabela 5 – Motivação do uso de cigarro eletrônico

Variável	n	%
Motivação do uso		
Influência de amigos	82	41%
Curiosidade	57	28,5
Aceitação social	25	12,5%
Percepção de menor dano	28	14%

Publicidade/marketing	8	4%
-----------------------	---	----

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

A respeito da percepção de prejuízo à saúde descritos na tabela 6, 53% (n=106) dos participantes consideram que o cigarro eletrônico é mais prejudicial à saúde que o cigarro convencional, enquanto 22% (n=44) afirmam que são igualmente prejudiciais e 9% (n=18) consideram o cigarro eletrônico menos prejudicial.

Especialistas da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) alertam que a ideia de "redução de danos" é muitas vezes uma estratégia de marketing sem suporte científico sólido. Enquanto o cigarro tradicional é o principal responsável por doenças crônicas a longo prazo, o eletrônico introduz riscos agudos inéditos e uma dependência química muito mais agressiva.

Tabela 6 – Percepção dos riscos entre o cigarro eletrônico e cigarro convencional

Variável	n	%
Relação entre o Cigarro eletrônico e Cigarro Convencional		
Mais prejudicial	106	53%
Menos prejudicial	18	9%
Igualmente prejudicial	44	22%

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Um pouco mais da metade 57,5% (n=115) afirmam que o cigarro eletrônico pode causar dependência química e 65,5% (n=131) acreditam que os usuários têm dificuldade em conseguir parar de usar, demonstrando que alguns estudantes não atribuem a dificuldade de parar com dependência química, conforme tabela 7.

A dependência química acontece devido a grande quantidade de nicotina presente na composição do tabaco (Benedito; Bendito, 2025). A elevada quantidade de nicotina presente no cigarro eletrônico pode causar problemas no desenvolvimento cerebral durante a juventude. Os jovens podem apresentar problemas nas funções executivas e desenvolvimento de transtorno de ansiedade e depressão (Martins *et al.*, 2016).

Tabela 7 – Percepção da dependência química causada pelo cigarro eletrônico

Variável	n	%
Dependência química cigarro eletrônico		
Causa dependência	115	57,5%
Dificuldade para parar	131	65,5%

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

De acordo com a tabela 8, observa-se que a grande maioria 84,5% sabem que o cigarro eletrônico pode fazer mal para o pulmão. A literatura aponta que o uso de cigarro eletrônico pode causar comprometimentos respiratórios graves e manifestações clínicas parecidas com pneumonia viral (Medeiros *et al.*;2021). Provoca a perda dos cílios da mucosa por apoptose, aumentando a

probabilidade de pneumotórax, pneumonia, dispneia e falência respiratória hipoxêmica (Barufaldi *et al.*, 2020).

A lesão pulmonar associada ao uso de cigarros eletrônicos, conhecida como EVALI (sigla para E-cigarette or Vaping Associated Lung Injuries), pode causar fibrose pulmonar devido aos líquidos presentes no dispositivo. Os sintomas mais relatados são tosse, dispneia e dor torácica (Correa *et al.* 2023). Dependendo da gravidade do paciente, em alguns casos o paciente precisa de intubação e ventilação mecânica (Takahashi *et al.*, 2024).

Com relação ao risco de causar câncer 72,5% afirmam que existe esse risco. Segundo Menezes *et al.* (2021), os fumantes também podem desenvolver graves danos à saúde a longo prazo, devido ao fato de os dispositivos conterem substâncias genotóxicas, carcinogênicas e citotóxicas.

Em 69% e 48,5% da amostra foi observada a associação do uso de cigarro eletrônico ao desenvolvimento de ansiedade e depressão, respectivamente. Martins *et al.* (2016) afirmam que o uso prolongado da nicotina na adolescência pode afetar no desenvolvimento cerebral, provocando alterações no humor, transtorno mental como ansiedade e depressão. Além de problemas de concentração em atividades acadêmicas, necessidade de utilizar o dispositivo imediatamente após acordar e episódios de despertar durante a madrugada (Associação Médica Brasileira *et al.*, 2020).

A respeito dos possíveis outros danos que o cigarro eletrônico pode causar, 63,5% afirmam que pode ocorrer danos ao sistema cardiovascular. Sabe-se que usuário do cigarro eletrônico pode apresentar variações na frequência cardíaca e na pressão arterial

devido a nicotina presente nos líquidos, por ser um vasoconstritor (Santos *et al.*, 2022). O uso excessivo do cigarro eletrônico pode fazer o usuário desenvolver problemas cardiovasculares, tendo como exemplo o endurecimento das artérias, por disfunção endotelial e aterosclerose (Rodrigues Junior *et al.*, 2025).

O cigarro eletrônico pode causar diversas doenças ao longo do seu uso, sendo doenças cardiovasculares e problemas respiratórios mais comuns (Marchini *et al.*, 2025).

Em menor proporção, 54% dos universitários que participaram da pesquisa fazem relação do uso de cigarro eletrônico com danos causados na boca. De acordo com Oliveria Junior *et al.*, (2023) os componentes do cigarro eletrônico, após a decomposição térmica, tendem afetar principalmente a boca, causando irritação na mucosa oral devido o processo inflamatório que desequilibra a osteoblastos e osteoclastos, resultando em movimentação dentária anormal, esses efeitos podem desencadear doenças crônicas como câncer oral e doenças periodontais.

Alves da Silva *et al.* (2024) acrescentam que a gengivite é outro problema associado, manifestando-se por inflamações na gengiva. Essa condição está relacionada à ação vasoconstritora do dispositivo, que compromete a regeneração celular e favorece o sangramento gengival. Segundo Oliveira Junior *et al.* (2023), a nicotina e os aldeídos que causam a vasoconstrição gengival, provocando dor constante na cavidade oral, favorecendo o surgimento de condições como a Síndrome da Boca Ardente (SBA).

Com relação a outros impactos que o cigarro eletrônico, 46% dizem que não sabem ou não que há danos gastrointestinais. O uso do

cigarro eletrônico pode afetar a microbiota intestinal, podendo levar à disbiose que está associada a várias condições gastrointestinais, incluindo doenças inflamatórias e distúrbios metabólicos (Sharma *et al.*, 2021). Pode também ocorrer o desenvolvimento do refluxo gastroesofágico (RGE) que é causado ao relaxamento do esfíncter esofágico inferior, efeito da nicotina. Isso facilita o refluxo do conteúdo gástrico para o esôfago, o que pode resultar em esofagite erosiva e aumentar o risco de adenocarcinoma de esôfago. (Moreira *et al.*,2024).

Estudos recentes indicam que alguns compostos da vaporização podem sofrer metabolização hepática e no trato digestório, o que ela a resultar na formação de substâncias cancerígenos (Moreira *et al.*,2024).

Tabela 8 – Percepção de risco à saúde associado ao cigarro eletrônico

Variável	n	%
Dano pulmonar	169	84,5%
Câncer	145	72,5%
Danos ao coração e vasos sanguíneos	127	63,5%
Danos na boca	108	54%
Danos gastrointestinais	108	54%
Depressão	97	48,5%
Ansiedade	138	69%
Lesões na pele	78	39%

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos dados, embora a maioria dos estudantes serem da área da saúde e referirem um nível de conhecimento intermediário sobre o tema, nota-se a necessidade de otimizar as informações baseadas em evidências científicas no meio acadêmico, visto que o conhecimento sobre a composição, os possíveis danos à saúde e a regulamentação no Brasil mostrou-se insuficiente.

As fontes de informações a respeito do cigarro eletrônico relatadas podem ter contribuído com a desinformação: amigos e redes sociais. São fontes rasas que podem ter gerado informações errôneas ou incompletas.

Os estudantes atribuem como principais fatores que levam os indivíduos a utilizarem cigarro eletrônico a influência de amigos, a curiosidade e a aceitação social, comportamento frequente entre os jovens.

No que se refere aos danos que o cigarro eletrônico pode causar à saúde, observa-se que a maior parte dos estudantes conhece os danos que o cigarro eletrônico pode causar no sistema respiratório, mas ainda há lacuna de conhecimento com relação as alterações em outros sistemas.

Existe uma parcela que considera o cigarro eletrônico menos prejudicial que o cigarro convencional, reafirmando a presença da falsa ideia de menor danos à saúde que o cigarro convencional propagada nas fontes de informações não confiáveis.

Por tanto, almeja-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o desenvolvimento de ações educativas em saúde, estratégias de prevenção e promoção da saúde no ambiente acadêmico, além de fornecer base para futuras investigações e para a atuação de profissionais de saúde em relação aos impactos do uso do cigarro eletrônico na saúde da população jovem adulta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Thayane Dayse Soares de et al. O uso de cigarro eletrônico e os impactos na saúde. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 5, p. 1-11, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N5-237.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. **Afinal, o que são os cigarros eletrônicos?** São Paulo: Associação Médica Brasileira, 2024.

BENITO, R. C.; BENITO, L. A. O. História do tabaco, rituais religiosos e EVALI: considerações introdutórias sobre a sua evolução e o seu diagnóstico. **REVISA**, 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Dispositivos eletrônicos para fumar (DEF): dados e números.** Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-do-tabagismo/def-dados-e-numeros>. Acesso em: 17 mar. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Tabagismo.** Disponível em: <https://www.gov.br/inca>. Acesso em: 7 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **O controle do tabaco no Brasil: uma trajetória.** Rio de Janeiro: INCA, 2012.

BARUFALDI, Laura Augusta et al. Risco de iniciação ao tabagismo com o uso de cigarros eletrônicos: revisão sistemática e meta-análise. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 12, p. 6089-6103, 2021.

BERTONI, N.; SZKLO, A. S. Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 7, p. 1-13, 2021.

BERTONI, Neilane; SZKLO, André Salém. Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 7, e00261920, 2021.

CARRIJO, Vinícius Silva; NISHIYAMA, Alex Yukio; BARBOSA, Guilherme Prado; SOUZA, Danila Malheiros de. **O uso de cigarro eletrônico e os impactos na saúde do jovem brasileiro.**

CAVALCANTE, Tânia Maria et al. Conhecimento e uso de cigarros eletrônicos e percepção de risco no Brasil: resultados de um país com requisitos regulatórios rígidos. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, supl. 3, 2017.

CORRÊA, P. C. R. P. et al. O impacto das estratégias de marketing de produtos de tabaco e nicotina entre mulheres. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, v. 50, n. 3, e20230245, 2024.

EVANS-POLCE, R. J.; PATRICK, M. E.; LANZA, S. T. Electronic cigarette use and risk of harmful alcohol consumption in the U.S. population. **Addictive Behaviors**, v. 79, p. 1-5, 2018

JESUS, Caroline Severo de; SANTOS, Rutyelenn Alves; MARKUS, Glaucya Wanderley Santos. A nova faceta do tabagismo: o uso de cigarros eletrônicos no contexto da saúde pública. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, e230111234484, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34484.

KNORST, M. M. et al. Cigarro eletrônico: o que sabemos? **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, São Paulo, v. 40, n. 5, p. 564-572, 2014.

MARCHINI, Beatriz da Rocha Gonçalves et al. Percepção sobre o uso de cigarro eletrônico entre universitários da área da saúde: um estudo transversal. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 129-136, fev. 2025.

MARTINS, S. R. et al. **Cigarros eletrônicos: o que sabemos? Estudo sobre a composição do vapor e danos à saúde, o papel na redução de danos e no tratamento da dependência de nicotina.** Rio de Janeiro, 2016. 120 p.

MEDEIROS, Augusto Kreling et al. Diagnóstico diferencial entre lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico e pneumonia por COVID-19. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 47, n. 3, e20210058, 2021.

MENEZES, A. M. B. et al. Uso de cigarro eletrônico e narguilé no Brasil: um cenário novo e emergente. O estudo Covitel, 2022. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 49, n. 1, 2023.

MOREIRA, F. V. et al. Cigarro eletrônico: uma revisão acerca dos principais danos à saúde da população. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 5, p. 73575, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n5-443. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/73575>.

PEREIRA, M. S. et al. Consumo do cigarro eletrônico e as repercussões sistêmicas identificadas em seus usuários. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 9, e5858, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N9-157. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/5858>. Acesso em: 20 nov. 2024.

RODRIGUES JÚNIOR, Aauri Silveira et al. Malefícios do cigarro eletrônico: uma revisão bibliográfica comparativa e seus impactos na saúde. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)**, São Paulo, v. 11, n. 7, jul. 2025.

SCHOLZ, J. R.; ABE, T. O. Cigarro eletrônico e doenças cardiovasculares. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 65, n. 3, e03542, 2019. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2019v65n3.542. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2019v65n3.542>. Acesso em: 6 nov. 2024.

SHARMA, A. et al. E-cigarettes compromise the gut barrier and trigger inflammation. **iScience**, v. 24, n. 2, 2021.

TAKAHASHI, Livia Akemi Ramos et al. A evolução do tabagismo: do convencional ao eletrônico. **Caderno Pedagógico**, Curitiba, v. 21, n. 5, p. 1-18, 2024.

TORRES, N. R. O impacto do cigarro eletrônico na saúde bucal. **Revista Biociências**, v. 27, n. 2, p. 8-18, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO report on the global tobacco epidemic, 2023: protect people from tobacco smoke**. Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 11 maio 2026.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Este é um convite para você participar da pesquisa: Percepção sobre o uso de cigarro eletrônico entre estudante de um Centro Universitário em São Luís - MA, que tem como pesquisador(a) responsável Prof. Esp. Natália Pereira Santos.

Esta pesquisa pretende conhecer o nível de conhecimento dos estudantes sobre o cigarro eletrônico, e seus riscos associados.

O objetivo deste estudo é compreender a percepção sobre o uso de cigarro eletrônico entre estudantes de um Centro Universitário em São Luís - MA, analisando o conhecimento dos estudantes sobre riscos de dependência e doenças crônicas a longo prazo. Além disso, uma pesquisa visa investigar os impactos do uso de cigarros eletrônicos no desempenho acadêmico, bem como nas condições de saúde mental e física dos estudantes. Os resultados poderão identificar a necessidade de intervenções e políticas públicas de promoção do conhecimento sobre o uso de cigarro eletrônico

Caso decida aceitar o convite, você será submetido a preencher um questionário com perguntas objetivas sobre aspectos

socioeconômicos, nível de conhecimento, fatores de risco, que podem ser respondidos em aproximadamente em 15 minutos. O pesquisador (a), irá auxiliar em caso de dúvidas em qualquer momento da pesquisa.

Por se tratar de um questionário que possui diversas informações pessoais e/ou confidenciais, voltada a percepção de cigarro eletrônico, caso aceite participar, garantimos que a participação será segura e anônima. Os questionários serão preenchidos de forma presencial, com perguntas claras e objetivas.

Durante a realização da pesquisa poderão ocorrer eventuais desconfortos e possíveis risco de constrangimento por parte dos entrevistados ao compartilharem informações pessoais e/ou confidenciais. Diante disso buscaremos apresentará o mínimo de risco possível aos seus participantes, garantimos que sua identificação será mantida em sigilo e confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas não havendo identificação dos voluntários.

Os questionários serão aplicados presencialmente permitindo que você participe de forma prática e interativa, com a presença do pesquisador para qualquer esclarecimento necessário.

Quanto aos benefícios acredita-se que o estudo contribuirá para formulação e/ou atualizações de pesquisas futuras e estudos voltados para área da saúde através das informações aqui levantadas, podendo servir de orientações para estudantes, usuários de cigarros eletrônicos, professores, profissionais fisioterapeutas. As questões levantadas nessa pesquisa irão beneficiar profissionais de saúde e gestores no conhecimento sobre a percepção dos

estudantes sobre o cigarro eletrônico, para reforçar políticas públicas que tenham o objetivo de promover a saúde desses indivíduos.

A participação nesta pesquisa não implicará em custos financeiros ao participante. Caso haja qualquer despesa decorrente da participação no estudo, como gastos com transporte, alimentação ou outros custos diretamente relacionados à pesquisa, será garantido o ressarcimento financeiro no valor de até R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais). O ressarcimento será realizado pelos pesquisadores responsáveis, mediante solicitação do participante, assegurando que não haja qualquer prejuízo financeiro em decorrência de sua participação na pesquisa, conforme estabelece a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012.

Em caso de algum problema que você possa ter relacionado com a pesquisa, você terá direito à assistência gratuita que será prestada pelo pesquisador através de acolhimento e direcionamento para o local mais apropriado para resolução do problema relatado.

Durante todo o período da pesquisa você poderá tirar suas dúvidas ligando para Thayná Vitória Duarte Pinheiro, Av. Casemiro Júnior, 12 Anil, 65045-180, no município de São Luís, Maranhão, E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

Você tem o direito de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo para você.

Os dados que você irá nos fornecer serão confidenciais e serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, sempre de forma anônima, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar.

Caso você tenha algum gasto pela sua participação nessa pesquisa, eles serão assumidos pelo pesquisador e reembolsado para você.

Se você sofrer qualquer dano decorrente desta pesquisa, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você terá o direito de buscar indenização nas instancias legais. (Item IV - 4.c da Resolução N°466 de 12/12/2012).

Qualquer dúvida sobre a ética dessa pesquisa você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa.

Os Comitês de Ética em Pesquisa são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para garantir a proteção dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Este documento foi impresso em duas vias e deverá ser rubricado em todas as páginas e assinadas, na última página por você ou por seu representante legal. Uma via ficará com você e a outra com o pesquisador responsável.

Consentimento Livre e Esclarecido

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para mim e ter ficado ciente de todos os meus direitos, concordo em participar desta pesquisa, e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.

São Luís – MA ____/____/____

Assinatura do participante da pesquisa

--

Assinatura do pesquisador responsável

--

Assinatura Acadêmica de Fisioterapia

Pesquisador (a) responsável:

Natália Pereira dos Santos. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE CIGARRO ELETRÔNICO

PERCEPÇÃO SOBRE O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE ESTUDANTES DE UM CENTRO UNIVERSITARIO EM SÃO LUÍS – MA

Idade:_____

Sexo: () feminino () masculino

Qual a sua orientação sexual?

Heterossexual Homossexual

Bissexual Pansexual

Prefiro não responder

Cor/Raça:

Branca Preta Parda Indígena Amarela

Naturalidade: Capital Interior

Ocupação: Estudante Estuda e trabalha

Qual curso você faz atualmente?

Administração Ciências Contábeis Direito

Fisioterapia Gastronomia Gestão de Rh

Logística Nutrição Pedagogia

Estética e cosmética Enfermagem

Sistema de informação Terapia ocupacional

Qual período/ semestre você cursa atualmente?

1º 2º 3º 4º 5º 6º 7º 8º 9º 10º

Você possui alguma doença crônica ?

Não possui nenhuma doença crônica

Não sei se possuo alguma doença crônica

Diabetes

Hipertensão arterial

DPOC

Asma

Alergia respiratória

Doença cardíaca

Doença vascular

Doença renal

Outra

Faz uso atualmente de cigarro convencional?

Sim Não

Fez uso de cigarro convencional em algum momento da vida?

Sim Não

Faz ou fez uso de drogas ilícitas?

Sim Não

Faz uso de bebidas alcoólicas?

Sim Não

Você sabe o que é cigarro eletrônico?

Sim Não

Onde você obteve informação sobre cigarro eletrônico?

Ainda não obtive nenhuma informação Redes sociais

Internet Literatura científica

Faculdade Amigos

Rádio TV

Outro

Como você classifica o seu nível de conhecimento sobre o cigarro eletrônico?

Nenhum conhecimento Baixo Intermediário Avançado

Faz uso atualmente de cigarro eletrônico?

Sim Não

Fez uso do cigarro eletrônico em algum momento da vida?

Sim Não

Com que frequência você utiliza o cigarro eletrônico?

Todos os dias Esporadicamente

finais de semana Não utilizo

Se respondeu sim à questão anterior, com quantos anos iniciou o uso do cigarro eletrônico?

Antes dos 18 anos Entre 18 e 20 anos

Entre 21 e 25 anos Entre 25 e 30 anos

Depois dos 30 anos Depois dos 40 anos

Se respondeu à questão anterior, por quanto tempo fez ou faz uso do cigarro eletrônico?

Menos de 1 mês 1-3 meses

4-6 meses 6-12 meses

1-3 anos 4-6 anos

6-9 anos 10 anos ou mais

Você sabe quais são os principais componentes de um cigarro eletrônico?

Sim Não

Você sabe qual é o principal líquido usado em cigarro eletrônico?

Sim Não

Você sabe a diferença entre o cigarro eletrônico e o cigarro convencional?

Sim Não

Você acha que o cigarro eletrônico é mais aceito socialmente que o cigarro convencional?

Sim Não

Você acha o acesso e a introdução ao cigarro eletrônico mais fácil que o cigarro convencional?

Sim Não

O que leva uma pessoa a fumar cigarro eletrônico?

Influência de amigos Influência de família

Publicidade ou marketing Curiosidade

Aceitação social

Percepção de menor impacto na saúde em comparação ao cigarro convencional

outros

Há riscos potenciais associados ao uso de cigarro eletrônico?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico comparado ao cigarro convencional é?

Mais prejudicial Menos prejudicial

Igualmente prejudicial Não é prejudicial

Não sei

O cigarro eletrônico pode causar mais dependência química que o cigarro convencional?

Sim Não Não sei

Quem usa cigarro eletrônico pode ter dificuldade em parar de fumar?

Sim Não Não sei

Tem nicotina no cigarro eletrônico?

Sim Não Não sei

O vapor produzido pelo cigarro eletrônico pode conter substâncias tóxicas?

Sim Não Não sei

O aerossol do cigarro eletrônico pode trazer danos à saúde do fumante passivo?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico aumenta risco da pessoa ter câncer?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico pode causar danos no pulmão?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico pode causar danos na boca?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico pode causar danos gastrogênicos?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico pode causar danos no coração e vasos sanguíneos?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico pode causar ansiedade?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico pode causar depressão?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico pode causar lesões de pele?

Sim Não Não sei

No Brasil já é permitida a venda de cigarro eletrônico?

Sim Não Não sei

O cigarro eletrônico é regulamentado pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

Sim Não Não sei

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO SOBRE O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE ESTUDANTES DE UM CENTRO UNIVERSITARIO EM SÃO LUIS - MA

Pesquisador: NATALIA PEREIRA DOS SANTOS

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 95354525.8.0000.0454

Instituição Proponente: ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE S LUIZ

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.245.794

Apresentação do Projeto:

O projeto intitulado "Percepção sobre o uso de cigarro eletrônico entre estudantes de um Centro Universitário em São Luís, MA." trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter analítico, de corte transversal com dados primários. A pesquisa terá como população estudantes matriculados no Centro Universitário Santa Terezinha - CEST, compondo assim uma amostra não probabilística que se dará por conveniência. Serão incluídos indivíduos, com idade superior de 18 anos, ambos os gêneros, que estão devidamente matriculados no Centro Universitário Santa Terezinha - CEST e que aceitem participar voluntariamente da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto apresenta estrutura metodológica factível, fundamentação teórica consistente e relevância social principalmente por buscar compreender o nível de conhecimento dos estudantes sobre o cigarro eletrônico e seus riscos associados e investigar os impactos do uso de cigarros eletrônicos no desempenho acadêmico, bem como nas condições de saúde mental e física dos estudantes.

Objetivo da Pesquisa:

Objeto geral: Analisar a percepção dos estudantes de um centro universitário em São Luís sobre o uso de cigarro eletrônicos.

Endereço: Av. Casemiro Júnior, 12, Anil

Bairro São Luís

UF: MA

Município SAO LUIS

CEP: 65.045-180

Telefone (98)3213-8045

E- cep@cest.edu.br

Objetos específicos: - Descrever as características sociais e demográficas da população em estudo; - Identificar a percepção de risco do uso do cigarro eletrônico comparado ao cigarro tradicional; - Demonstrar o nível de conhecimento dos estudantes sobre os dispositivos de cigarros eletrônicos; Correlacionar as características sociodemográficas com nível de conhecimento sobre cigarro eletrônico.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A presente pesquisa é classificada como de baixo risco, conforme a Resolução CNS nº 510/2016 por se tratar de um estudo observacional, de corte transversal, realizado por meio da aplicação de questionário estruturado. No entanto, os possíveis riscos estão relacionados a eventual desconforto emocional, constrangimento ou incômodo ao responder questões sobre hábitos pessoais, como o uso de cigarro eletrônico, consumo de substâncias lícitas ou ilícitas e condições de saúde. Para minimizar esses riscos, todos os participantes serão previamente esclarecidos quanto aos objetivos da pesquisa, garantindo-se o anonimato, o sigilo e a confidencialidade das informações, bem como a liberdade de recusa ou desistência da participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Quanto aos benefícios, não há benefício direto, porém o estudo poderá contribuir para a ampliação do conhecimento dos estudantes, além de fornecer subsídios para ações de educação em saúde, prevenção e formulação de políticas públicas, contribuindo para o avanço científico na área da saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto demonstra proposta metodológica adequada, com coerência entre objetivos, fundamentação teórica e metodologia proposta. Apresenta clareza na definição do público-alvo com critérios de inclusão caracterizados e adequação às diretrizes éticas, que regem pesquisas com seres humanos. A proposta mostra-se viável técnica e eticamente, atendendo aos princípios da autonomia, beneficência e justiça. Ressalta-se ainda, que os resultados da pesquisa podem contribuir para o desenvolvimento de ações educativas em saúde, estratégias de prevenção e promoção da saúde no ambiente acadêmico, além de fornecer base para futuras investigações e para a atuação de profissionais de saúde, especialmente na fisioterapia, em relação aos impactos do uso do cigarro eletrônico na saúde

Endereço: Av. Casemiro Júnior, 12, Anil

Bairro São Luis

CEP: 65.045-180

UF: MA **Município** SAO LUIS

Telefone (98)3213-8045

E- cep@cest.edu.br

Continuação do Parecer: 8.245.794

da população jovem.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram anexados ao protocolo de pesquisa: projeto detalhado em PDF, folha de rosto, informações básicas do projeto, cronograma, TCLE, orçamento, declaração de concordância e autorização da Instituição onde a pesquisa será realizada.

Recomendações:

1. Garantir que todos os participantes recebam explicações simples e compreensíveis sobre o propósito e a dinâmica da pesquisa.
2. Assegurar a preservação da confidencialidade e do anonimato dos dados coletados, conforme dispõe a Lei nº 13.709-2018 (Lei Geral de Privacidade de Dados (LGPD)).
3. Comunicar ao CEP quaisquer modificações metodológicas ou intercorrências éticas durante a execução.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após análise documental, metodológica e ética, o projeto apresenta-se adequado e em conformidade com as Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016, Norma Operacional nº 001/2013 e Lei nº 14.874/2024. Não foram identificadas inadequações ou pendências na documentação apresentada.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2663937.pdf	02/02/2026 22:46:39		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetofinal.pdf	02/02/2026 22:41:31	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	CARTARESPOSTAFINAL.pdf	02/02/2026 22:37:33	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMAFINAL.pdf	02/02/2026 22:36:31	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de concordância	1000733160.PDF	29/01/2026 10:53:37	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito

Endereço: Av. Casemiro Júnior, 12, Anil

Bairro São Luís

UF: MA

Município SAO LUIS

Telefone (98)3213-8045

CEP: 65.045-180

E- cep@cest.edu.br

Continuação do Parecer: 8.245.794

Outros	1000781515.PDF	29/01/2026 10:44:08	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	1000781517.PDF	29/01/2026 10:42:01	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	1000781509.PDF	29/01/2026 10:40:14	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Declaração do Patrocinador	1000781513.PDF	29/01/2026 10:39:11	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	1000781519.PDF	29/01/2026 10:37:57	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	DECLARACAORESPONSABILIDADEFI NANCEIRA.pdf	18/12/2025 12:06:55	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	DECLARACAORESULTADOS.pdf	18/12/2025 12:04:20	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	TERMODADOS.pdf	18/12/2025 11:57:29	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMOPESQUISADOR.pdf	18/12/2025 11:57:12	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	18/12/2025 11:50:50	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	1000704906.PDF	28/11/2025 23:50:42	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	27/11/2025 20:11:46	NATALIA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO LUIS, 26 de Fevereiro de 2026

Assinado por:
AMILSON DE ARAUJO DURANS
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Casemiro Júnior, 12, Anil

Bairro São Luís

CEP: 65.045-180

UF: MA **Município** SAO LUIS

Telefone (98)3213-8045

E- cep@cest.edu.br

ANEXO B – CARTA DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

CARTA DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

À Profa. Ma. *Roseane Lustosa de Santana Lira*, Pró – Reitoria Acadêmica (Centro
Universitário Santa Terezinha – CEST)

Solicito autorização institucional para realização de coleta de dados de pacientes nas dependências do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, referente à pesquisa intitulada **“PERCEPÇÃO SOBRE O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO ENTRE ESTUDANTES DE UM CENTRO UNIVERSITARIO EM SÃO LUIS - MA”** sob coordenação do *Prof^o Esp. Natália Pereira dos Santos (Coordenação do Curso de Fisioterapia – CEST)*, contando ainda com a participação da aluna **THAYNÁ VITÓRIA DUARTE PINHEIRO**. Ressalto que a pesquisadora se responsabiliza pela execução da Pesquisa. O referido será submetido à Plataforma Brasil para apreciação ética, e só será iniciado após aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. Os objetivos da pesquisa serão:

- Analisar a percepção dos estudantes de um centro universitário em São Luís sobre o uso de cigarro eletrônicos.
- Descrever as características sociais e demográficas da população em estudo;
- Identificar a percepção de risco do uso do cigarro eletrônico comparado ao cigarro tradicional;
- Demonstrar o nível de conhecimento dos estudantes sobre os dispositivos de cigarros eletrônicos.
- Correlacionar as características sociodemográficas com nível de conhecimento sobre cigarro eletrônico.

Necessitando, portanto, ter acesso a esta instituição. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que o nome desta instituição possa constar no relatório final, bem como em futuras publicações na forma de artigo científico ou outras produções técnicas.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta Gestão, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Documento assinado digitalmente
gov.br NATÁLIA PEREIRA DOS SANTOS
Data: 20/12/2025 21:06:47 -0300
Verifique em <https://validar.br.gov.br>

São Luís, Maranhão, 19 de Dezembro de 2025.

Prof^o Esp. Natália Pereira dos Santos
Pesquisadora Responsável

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação


CEST *Prof. Ma. Roseane Lustosa de S. Lira*
Pró-Reitora de Graduação
Profa. Ma. Roseane Lustosa de Santana Lira
Pró – Reitora Acadêmica
Centro Universitário Santa Terezinha – CEST

Artigo apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Terezinha - CEST, para obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST

² Orientadora e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST